

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

21.^a SERIE

SABBADO 16 DE SETEMBRO DE 1876

NUMERO 4

GUIMARÃES SECÇÃO RELIGIOSA

A EDUCAÇÃO DA MULHER

É grande a missão da mulher. Para que ella se cleve á altura de essa missão angusta, importa que a educação lhe forme a alma. É a educação do coração, a educação que decide da sua vida interior e do seu futuro, que lhe forma o caracter, o coração e a consciencia, dão-lhe as verdades da fé, as esplendidas bellezas da doutrina de Christo.

S. Gregorio de Nyssea disse, falando de sua irmã: Teve a sua mãe por educadora. Absteve-se esta muito de lhe ensinar ficções de poetas, de que gostam de encher a cabeça da mocidade. Parecia lhe pouco conveniente e até perigoso,

dar á imaginação, de sua filha o quadro e paixões dos poetas tragicos, e mais ainda, as fraquezas attribuidas na comedia á mulher. Em seu parecer, era inficionar e corromper, de annos tenros. Uma alma bem nascida. O que preferia era uma selecta das acções mais edificantes e maximas nas impressões, tiradas dos liços, dos sanctos, e que sua filha aprendesse de pequenina. Dera-lhe, o livro da Sabedoria abundancia de sentenças e reflexões, azadas para lhe formar o coração e allumiar o espirito, em toda a serie da vida. Dos psalms tirava esta, boa mãe invocações accomodadas, a todos os exercicios, de sorte que sua filha, quer ao levantar-se, quer á refeição, tinha sempre o verseto de um psalmo apropriado ás circumstancias, e o cantava com intuição graciosa.

S. Jeronimo, uma das glorias da Igreja primitiva, escreveu a Leta: «É pela Escripura que vossa filha aprenderá a ler, escrever e fallar. Aprenda a repetir os canticos suaves do rei-propheta; não forme palavras ao acaso, e as que formar tire-as das sanctas letras, e sejam os nomes dos apóstolos, patriarchas e prophetas, o que primeiro saiba pronunciar; seja o psalterio o seu primeiro livro de ensino; aquelles canticos divinos, cante-os ao acordar. Nos proverbios de Salomão aprenderá a viver com sabedoria; no Ecclesiastico, a calcar aos pés o mundo; em Job, a virtude da paciencia e a corogem. Passará depois a aprender o Evangelho para nunca mais o deixar; os Actos dos Apóstolos lhe serão familiares, recitando todos os dias algumas paginas, que serão como flores colhidas no

campo das Escripuras. Livrae a das leituras que trazem para o seio do christianismo a linguagem pagã. Que pode haver de commum entre os canticos profanos do pagão e as harmonias castas da harpa dos prophetas?»

Nos primeiros seculos do christianismo, as paginas sacrosantas da Biblia foram o livro classico da mocidade, a base da educação religiosa d'ambos os sexos.

A educação, porem, tomou nova direcção: dá hoje tudo ao espirito e pouco ao coração.

Com excepções felizes, depois de instrucção superficial e variada, a mulher educa-se no romance. E essas paginas derramam as mais das vezes, a descrença, ou mostram a existencia a perder-se por entre felicidades, embora haja em cada alegria o cancro do re-

morso, e em cada contentamento, humiliações e baixezas!

Não foram estes os livros que inspiraram grandes virtudes e formaram grandes almas.

A dança, a musica, ao desennio e conveniente instrucção das letras, elementos de educação nas classes elevadas, é mister annexar a educação da alma, o ensino moral e religioso da mocidade.

Só tem e religiosamente educada, quer no lar domestico, quer no collegio ou na eschola popular, a mulher é grande pelo amor filial, pela lealdade e devoção conjugal, pelo desvelo e abnegação materna. É o seu destino.

Se a sua piedade é um sentimento religioso, vago e indefinido, uma religião de poesia e de romance: o christianismo não assenta na familia sobre a base de convicções profundas.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Primeira parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA
XIX
(Continuação)

O louco caminhava galhardamente para a frente, com o pau na mão, e com um passo tão ligeiro que Gontran tinha difficuldade em o seguir com o cavallo a trote curto. De tempos a tempos lançava os cabellos sobre as espadas, desafiando assim a testa sobre a qual elles desciam ás vezes, soltos e desarranjados pela ligeireza do andar. Depois continuava o seu caminho sem parecer aperceber de que o seguia um cavalleiro.

Bem depressa os dous viandantes deixaram a planicie para entrarem n'uma d'essas vastas florestas que cobrem o paiz nivernez e se prolongam desde as cercanias de Clamecy até ás primeiras cadeias de montanhas do Morvan.

N'este momento tinha cerrado completamente a noite, e M. de Lacy foi obrigado a confiar-se no instincto da sua cavalgadura que seguia passo a passo o idiota. Este, como se tivesse esperado a obscuridade dos bosques para romper absolutamente com a vida real e recahir outra vez no sonho extravagante que o hospede havia duramente interrompido, o idiota, diziamos nós, voltou-se bruscamente para o marquez e disse-lhe rindo-se:

—Não veremos esta noute a princeza?

O riso do louco era estridente, e fez estremecer Gontran.

—De que princeza fallas tu? perguntou-lhe este.

—Ora! da princeza que me ama, senhoria!

—Ah! ah! disse Gontran rindo-se por sua vez, tu és amado por uma princeza, meu rapaz?

O gigante collocou-se á direita do cavallo, apoiou familiarmente a sua mão sobre a sella, e murmurou:

—Chiu! é um segredo, mas eu quero contar-vol-o. Sereis discreto, não é verdade?

—Prometto-t'o.

—Muito bem, disse gravemente o louco.

Depois continuou:

—Imaginae que ha lá em baixo, muito lá em baixo,—e indicava com a mão a profundidade das florestas,—um bonito castel-

lo, no qual habita a minha princeza, uma bella princeza, é verdade, senhoria, e que é mais rica do que o rei de França, sim senhor.

—E essa princeza ama-te?

—Sinceramente, senhoria.

—Já t'o disse?

—Ora! disse elle com um ar satisfeito, disse-m'o um dia que eu a passei ás costas pelo rio, e queria desposar-me.

—Oh! oh! murmurou Gontran que olhou para o louco com compaixão.

—Mas o principe seu pae não quer.

—Tratante! disse Gontran.

—Ah! é porque, senhoria, o principe é muito avaro... continuou o mendigo em um tom melancolico... oh! muito avaro!...

—E quer talvez um genro rico?

—Tal qual como v. s.^a diz, mas eu estou em bom caminho de o ser.

—Tu?

—Eu, senhoria, eu mesmo. Ha dous annos que junto um thesouro, e quando tiver a somma necessaria, o principe não me recusará a sua filha.

O idiota fallava em tom de convencido que fez sorrir Gontran na sombra.

—Como ajuntas tu esse thesouro?

—Vou a casa dos senhores

meus vizinhos, e elles dão-me todos os dias uma moeda para ajuntar ás outras.

O pobre louco chamava senhores os aldeães e os cabaneiros a que pedia esmolla pelo caminho.

—Quanto é preciso para o principe te dar a mão de sua filha?

—Cem escudos, senhoria.

Gontran reprimiu a custo uma grande gargalhada, e disse:

—A princeza de que elle falla é alguma vaqueira da sua aldeia.

E recahiu na sua melancholia, deixando á vontade a redea sobre o pescoço do cavallo, que continuava a seguir o vagabundo atravez do arvoredo entre o qual se talhava a vereda, porque Nicou tinha deixado o caminho para seguir um atalho. Esta viagem atravez dos bosques, nas trevas, esta noite silenciosa durante a qual tudo parecia calar-se e presagiar uma proxima tempestade, tudo isto tinha um cunho de poesia sombria a que o louco, que guiava o marquez, acabava d'imprimir um reflexo fantastico com a narração de seus amores.

Nicou tinha-se callado depois que Gontran deixára de lhe dirigir perguntas, e assobiava perentre os dentes uma toada popular caminhando sempre com um passo largo e sustentado. Gontran scismava. Caminharam assim cerca de duas horas, deixan-

do ás vezes a profundeza dos bosques para atravessar uma clareira do meio da qual M. de Lacy podia interrogar o ceu. O ceu estava sombrio e offerecia aos olhos a imagem encantadora d'uma aboboda de cobre sem a menor abertura: adivinhava-se que torrentes de chuva iam despenhar-se.

Gontran consultou o relógio.

—São oito horas, pensou elle; ha já duas horas que andamos, e o hospedeiro disse-me que em tres horas chegaria a S. Pedro. Já vai sendo tempo.

Um relampago rasgou a plumbea aboboda do ceu, e o ruído do trovão acordou os echos adormecidos das florestas. O louco respondeu a isto com uma estridente gargalhada.

—Ah! ah! disse elle, a princeza fez bem em atravessar o rio de dia.

—Ella atravessou o rio? perguntou o marquez encantado de ver o louco recommear na sua mania.

—Esta manhã, disse elle.

—E... onde ia ella?

O idiota levantou as espadas como se dissesse: não sei.

—La só?

—Sim, n'um cavallo negro, com os seus dous lebreiros.

CONTINUA.

NOTICIARIO

Sepulturas na Citânia

Descobriram-se ultimamente na Citânia 17 sepulturas. A noticia d'este achado fez-nos procurar a seu respeito informações circumstanciadas, e obtivemos as seguintes:

Estas sepulturas são relativamente modernas, e não tem nada que ver com as sepulturas dos citanenses. O que leva a fazer esta indução é que: 1.º appareceram n'ellas vestígios de cadáveres enterrados, e sabe-se que antes do christianismo os cadáveres eram queimados.—2.º a terra que se encontra n'ellas está misturada de cacos, carvões, fragmentos de ferro, e outros destroços da Citânia, e como se encontra alli em qualquer outra parte.

—3.º Algumas tampas das sepulturas são fragmentos de soleiras; algumas sepulturas estão calçadas com pequenas mós que são muito vulgares na Citânia, o que parece reforçar a prova de que os enterradores aproveitaram das ruínas o que encontraram á mão ou o que lhes pareceu.—4.º Algumas sepulturas estão atravessadas por cima d'alicerces de cazas antigas.—5.º A forma d'ellas faz lembrar as antigas sepulturas christãs.—6.º Perto d'uma d'ellas appareceu uma pedra com uma figura que pode muito bem ser uma cruz. E finalmente todas as sepulturas estão no taboleiro onde outr'ora houve uma capella de S. Romão. Tudo isto parece ter a crer que aquellas sepulturas não são os tumulos citanenses que o sr. Francisco Sarmiento com tanto empenho tem procurado, e que ainda continua a procurar no meio d'aquellas ruínas. São sepulturas dos tempos christãos, ou porque alli fossem viver alguns eremitas, ou por qualquer outro facto. O achado é todavia importante, porque descobre mais um incidente na historia da Citânia, e incidente valioso.

E' mais um motivo para o sr. Francisco Sarmiento se dar por satisfeito do seu trabalho e não afrouxar n'elle.

Graça.—Foi agraciado com a commenda da Ordem de Christo o sr. visconde de Margaride, muito digno governador civil d'este districto.

Festividade.—Faz-se amanhã na igreja de S. Domingos a festividade de Nossa Senhora das Dores, com missa cantada de manhã, vespéras e sermão de tarde.

Prisão.—Foi preso e deu hontem entrada na cadeia d'esta cidade um tal Miguel, de quem resava a fama ser um dos que infestava os caminhos das frequezias de Moreira de Conegos, Guardizella, Lordello, etc, e que andava homisiado por estar pronunciado pelo crime de furto.

As irmãs hospitaleiras.—Sabem já os nossos leitores que estão, desde julho, fazendo serviço nas enfermarias do hospital da Misericordia d'esta cidade cinco irmãs hospitaleiras

do recolhimento de S. Patricio em Lisboa. De proposito nos temos abstido de fallar até agora n'este serviço, para termos tempo de avaliar cabalmente da justiça com que elle era encomiado por aquelles que d'elle tinham conhecimento. Agora que vão decorridos dous mezes e meio, achamos ser tempo para dizermos que tem muito de que se vangloriar a benemerita Meza que as chamou para o serviço do hospital.

E' preciso ver, para se acreditar, o quanto melhorou n'aquella casa o serviço das enfermarias que estão a cargo d'ellas. Inexcedíveis na pontualidade do tratamento, ninguém as imita na caridade com que o fazem, na ordem que mantem nas enfermarias, na affabilidade e carinho com que consolam os pobres enfermos, na dedicação heroica com que não abandonam a cabeceira do leito onde agonisa um moribundo, no cuidado emfim que lhes merecem os trabalhos a que voluntariamente volaram a sua existencia.

Não pedimos que nos acreditem, pedimos que, como nós, vão alli ver por seus proprios olhos, aquelles a quem qualquer prevenção tenha por ventura predisposto o animo contra aquellas pobres senhoras.

Não individualisamos factos, porque se o fizéssemos teriamos de escrever muito, e não diriamos tudo. Vão alli desenganar-se os incredulos, para depois bendizereem connosco a instituição, e felicitem commosco a Meza que se deliberou a adquirir para o hospital serviços tão prestadics.

Ao «Jornal do Minho».—Ainda hoje não podemos, com o desejo de responder ao ultimo artigo do collega. Será para sabbado.

Communicado.—A respeito da operação, de que demos noticia em o n.º passado, recebemos o seguinte communicado:

Sr. Redactor.

Faltaria a um dos meus grandes deveres, se não recorresse á imprensa, para fazer bem publico os muitos e relevantes serviços que os ill.ºs srs. facultativos Drs. Faria, Queiroz, e Coelho ajudante do regimento, me prestaram na occasião do parto de minha mulher.

Depois de cinco dias de soffrimento, com assistencia da muito habil parteira Rosa, filha do sr. José Luiz Dias Guimarães, entendeu esta que era necessario recorrer á medicina, pois que sem a sua assistencia não haveria o desejado parto. Foi n'esta occasião que eu me dirigi áquelles illustres cavalheiros, que immediatamente correram a visitar a doente, pondo em pratica a operação.

A principio operou o ill.º sr. Coelho, e terminou o ill.º sr. Queiroz com assistencia do ill.º sr. dr. Faria, e tudo correu tão bem que a doente ali está com muitas esperanças de, dentro em pouco, ir agradecer áquelles seus salvadores o bom serviço que lhe prestaram com a maior caridade;

mas, sr. redactor, ainda não parou o bem d'aquellas almas; conhededoras da minha falta de meios nada me levaram pelo muito e valioso trabalho que tiveram d'aquella operação, pois quizeram que a caridade ficasse completa. O seu protejo tão excellentes cavalheiros.

Pela publicação d'estas linhas sr. redactor, muito lhe agradeço o seu

Venerador e cr.º

Guimarães 13 de setembro de 1876.

Antonio José de Souza Guimarães

Depois da guerra.

Depois que acabou a guerra de sete annos (1753-1760), Frederico o Grande gostava de ver a sua meza o velho general Zietzen, que lhe tinha prestado tão grandes serviços n'aquella terrivel lucta, e ordinariamente mandava-o sentar ao pé de si. O rei convidou o general a jantar em sexta-feira santa; o general não accitou, desculpaudo se que n'aquelle dia costumava assistir aos officios religiosos, e que gostava de consagrar todo aquelle dia á meditação e ao retiro.

A primeira vez que Zietzen appareceu no palacio de Sans-Souci á meza do rei, e quando a conversação se tornou animada e jovial como ordinariamente era, Frederico, olhando maliciosamente para o seu velho companheiro de armas, poz-se a ridicularisar pela maneira mais odiosa a crença dos catholicos na Eucharistia. Esta blasphemia provocou estrondosas gargalhadas da parte dos cortezaos. O velho general abanou a cabeça, levantou-se, e depois de fazer uma longa cortezia ao rei, dirigiu-lhe estas palavras com voz firme e sonora:

«Senhor, Vossa Magestade sabe que nos campos de batalha nunca recuei diante dos perigos; que em todas as occasiões expuz resolutamente minha vida pelo seu serviço; os mesmos sentimentos me animam ainda hoje; se for necessario, e se Vossa Magestade mandar, sugeito humildemente a minha cabeça encanecida ao seu beneplacito. Mas ha um Ente collocado acima do rei e de todos os homens: é o Salvador, o Redemptor do mundo, que morreu por todos nós, e que nos resgatou com o seu sangue. Nunca soffrirei que o ataquem e escarneçam na minha presença, pois n'elle descança a minha fé, a minha consolação e a minha esperanza. Foi esta fé que deu ao vosso bravo exercito a valentia com que alcançou a victoria. Se Vossa Magestade minar esta crença, mina ao mesmo tempo a felicidade e os fundamentos do Estado. Senhor, crede-me, disse-vos a verdade; dignae-vos perdoar a minha franqueza.»

O rei, visivelmente tocado por este discurso, levantou-se, estendeu a mão ao bravo e pio general, e pondo-lhe a mão esquerda no hombro, disse-lhe:

«Feliz Zietzen! E não ter eu a vossa fé! respeito os vossos sen-

E alheia ao coração da mulher a verdadeira piedade, banidos da familia os sentimentos religiosos. A sociedade o que resta? Dias de lagrimas e tempos de vergonha.

Obreiro eficaz e prestadio na estrada do progresso é tambem a mulher.

Se a instrucção, pois, tem de allumiá-lhe o espirito, solidas ideas religiosas devem mais que tudo formar-lhe o coração.

Padre PONTES.

SECÇÃO POLITICA

A ordem do dia é ainda a celebrada união dos partidos historico e reformista.

Toda a imprensa se occupa d'este assumpto, e, força é dizer-o, pouca se lhe mostra affecta.

A este respeito diz assim o esclarecido auctor da *Revista Critica* da «Correspondencia de Portugal»:

«Como o governo já the entrando no seu sexto outono, idade macrobia de governos, todos os partidos se aparelham para atacar a sua herança. Para evitar litigios entre os que melhor direito haviam á successão legitima do poder foram recentemente unidos pelos vinculos do matrimonio politico os partidos historico e reformista. Este acontecimento que a imprensa dos nubentes tem festejado, embora o chasqueassem outros jornaes, tambem o festejo eu. Sendo estes partidos segundo a jurisprudencia constitucional os legitimos successores da presente situação, e não havendo entre elles divergencias muito accentuadas em politica e administração, é conveniente senão indispensavel ás regradas funcções do aparelho politico que em um só partido se confandam.

Recommendam-se mais ao respeito e á confiança publica os nomes illustres dos membros da commissão mixta do que a solemidade obsoleta do seu programma. Programmas, em tempos tão varios e accidentados, é melhor não os fazer para não ter de os devorar como Saturno. A reforma da carta, o aperfeçoamento da legislação tributaria, a desentralização administrativa, a ampliação do suffragio, a representação das minorias, a emenda das leis de recrutamento, a reorganização judicial, a modificação das leis acerca de sociedades anonymas e circulação fiduciaria, são coisas tão boas que chegam a ser boas de mais, pois que amando-as, embora platonicamente, todos os partidos, não podem inscrever-se na bandeira de nenhum partido. Governar bem é o unico programma razoavel, e este programma que tem sido, diga-se em homenagem á verdade, de todos os governos, não consiste em reformar a carta ou ampliar o suffragio, consiste em colher das circumstancias, cultivando-as discretamente, os meliores fructos moraes e economicos que ellas pos-

sam produzir. Guarde portanto o seu programma, e venha com as qualidades e facultades de seus illustres membros o novo partido, que hade récebel-o a confiança publica, momentaneamente se para governar o paiz se habilitar com o governo de si mesmo na opposição.

Parece-me todavia que se aganham tanto com a saúde do governo como com a saúde do Papa. Com quanto entrados em provecção idade dizem os physicos que seus orgãos funcionam em tal harmonia que, não havendo algum imprevisto accidente, devem ter ainda dez annos de existencia. Não é muito para quem tem ainda por executar a maxima parte do seu inequívoco programma, mas é certamente muito para a opposição, que está impaciente por iniciar ás grandes reformas que nos promete. Dez annos porem, na opposição ou no poder, passam depressa, e quem tem esperadõ até agora pode esperar mais algum tempo. Depois nem o governo terá desculpa de não ter executado integralmente o seu programma nem a opposição de não ter amadurecido com o estudo as suas projectadas reformas.»

Portaria de louvor

Foi expedida uma portaria ao sr. governador civil de Braga, mandando-o louvar, em nome d'El-Rei, o ex.º sr. Francisco Martins Sarmiento, pelas excavações methodicas e scientificas que, a expensas suas e sob a sua esclarecida direcção, se tem feito nas ruínas da antiga Citânia, e que já tem dado não pequeno subsidio para os estudos archeologicos, que infelizmente tem andado tão descurados entre nós.

Raras vezes assenta o louvor em tão justos motivos e tão altos merecimentos, como n'esta occasião.

Só quem vae á Citânia é que pode merecidamente avaliar quanto trabalho, quanta despesa, e quantos cuidados deve custar a exploração d'aquellas famosas ruínas. E só o amor e dedicação entranhada que o sr. Francisco Sarmiento professa por tudo quanto possa dar luz ao conhecimento das antiguidades patrias seriam capazes de metter hombros a tão alta empreza. Depois, ninguém mais competente do que o sr. Sarmiento para, pelos seus estudos e conhecimentos especiaes, dar a necessaria direcção áquelles trabalhos.

Se o louvor official não é pois o galardão sufficiente para tão assignalados serviços ao estudo da archeologia, é certo que mostra não ser indifferente aos poderes publicos o que faz a iniciativa particular em tão dispendioso como difficil trabalho, e pode servir d'incentivo para ir inoculando no paiz o amor por tão uteis como necessarios estudos.

Felicitemos por isso o sr. Francisco Sarmiento pelo louvor recebido, e felicitemos o governo que officialmente lh'o deu.

imentos religiosos; conserve-os: o que aconteceu hoje, não ha de acontecer mais.

Silencio profundo e solenne succedeu a estas palavras,

AGRADECIMENTO

Jerónimo Vaz de Napoles e seus filhos sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e prestar-lhes seus bons serviços, por occasião do infausto acontecimento do dia 31 d'agosto, agradecem e protestam seu reconhecimento por esta maneira, em quanto o não fazem pessoalmente.

A CARIDADE PUBLICA

Domingos Ferreira, solteiro, de 22 annos, morador no logar do Castanheiro, freguezia de S. Miguel de Chreixomil, achando-se em grande pobreza e impossibilitado de trabalhar, em resultado de uma constipação que apanhou no incendio da casa do Bravo de que ficou thísico, recorre ás almas caridosas uma esmolla pelo amor de Deus.

ANNUNCIOS

EDITOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do 4.º officio de que é escrivão interino Saraiva Guimarães correm editos de 30 dias a contar do dia 28 de agosto citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora da comarca para assistirem querendo aos termos do processo de inventario de maiores a que se procede por obito do padre Antonio José Lisboa, natural de S. Pedro do Sul, mas residente que foi n'esta cidade.

ACHADO

Achou-se um objecto d'ouro na rua de D. João I, no dia 27 de agosto passado; a quem elle pertencer queira procural-o na mesma rua, em caza das linheiras pertencente ao sr. Dias, que dando os signaes certos e pagando o annuncio e despezas lhe será entregue. Guimarães 6 de setembro de 1876.

ARRENDAR-SE

Parte da casa n.º 80, no largo das Lages, incluindo uma loja que serve para negocio.

CAIXAS

Quem quizer comprar 8 caixas de castanho, novas, furadas de folha, que servem para levar azeite, ou cereaes, dirija-se ao Campo do Tournal numero 83 a 85.

ATENÇÃO

Vendem-se as quintas da Torre, Torre do Meio, Torre de Fóra, do Carrico, e de Selho, e varios moinhos, freguezia de S. Miguel de Creixomil, arrabaldes de Guimarães. O seu rendimento é importantissimo. e o preço razoavel.

Vendem-se junctos ou separados. Dirigir-se a seu dono, palacete do Tournal, Guimarães.

Atenção

Vende-se o palacete do Tournal e pertencas, e vende-se tambem dividido em predios. Dirigir-se a seu dono no dito palacete, largo do Tournal.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma rica propriedade, perto da ponte de Pombeiro, distante d'esta cidade 8 kilometros, que tem grande casa de habitação, casas para caseiros, agoa de rega e lima de quatro levadas, alem da sete moinhos no rio que passa junto á dita propriedade; tem muitos bravios e é abundante em vinho e fructos, rendendo actualmente ao senhoio oito carros de medidas livres, tendo os foros remidos.

Quem a pertender dirija-se a Manoel José da Silva, Balaja na rua da Fonte Nova, n.º 109, ou na rua da Guia, 2.º andar, por cima do sr. Antonio Bento Portella.

Resumo da historia biblica Ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Interna-

cional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

NOVISSIMO DICCIONARIO Inglez—portuguez e portuguez—inglez

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza Composto sobre os melhores dictionarios das duas linguas E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades do verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Dous grossos volumes encadernados contendo perto de 2000 paginas a 2 columnas.

Preço encadernado 3:200. Preço correio 3:360.

Na livraria de Ernesto Chardron.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

NOITES AMENAS CONTOS

O violino de diabo

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 rs.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardron.

Ernesto Chardron—Editor PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600.

«Philosophia Fundamental», 4 vol. 2:400 rs.

OBRAS IMPORTANTES.

A Flor dos Pregadores, 1 vol. in-8.º 700 rs.

Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo, 4 vol. 4:000 rs.

Ap logia do Christianismo. A venda o primeiro e segundo tomos 2:000 rs.

Thesouro do Sacerdote; obra completa; 2 vol. 2:400 rs.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag. . . 500 rs.

Indice do que contem esta obra :

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria ? III—Qual o meio prin-

cipal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim? — Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano ? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuitas. II—Calumnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto. IV—Conclusão Apendice (notas).

SAUDE A TODOS

sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 27 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeprias) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heuxigas, diarrhea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquêzas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço, em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1¼ kilo, 500 rs.; de 1½ kilo 200 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 8 12 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da Revalescieré que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude, é a **Revalescieré chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 800 réis; de 48 chavenas 1\$100 réis; de 120 chavenas, 3\$200 réis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendome, 26. Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, mercadores, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZENDELLO & C.ª; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castelo:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm. Lisboa—Barral e Irmão rua Aurea 128, pharm; Carlos Bayretho pharm. rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banineria; Vinva de Desiré Ralir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Cóimbra:—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte do Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Povoação de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu:—Santos Paes, pharm

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR «De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas. 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Antihero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia practica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domou do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

Agua alcalino gazonas das Pedras Salgadas

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873

Estas aguas que a analyse e a experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas es seus effectos mais notaveis são: nas molestias do estomago, bexiga, ulceras chronicas, fígado, e molestias de pelle.

A Companhia só garante as vendas feitas nos seus depositos, aonde as garrafas são vendidas com etiquetas, capsula e rolha marcada a fogo.

Deposito geral em Guimarães, em casa de Domingos José de Souza Junior, na Praça do Tournal.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e músculos, e enrijam todo o systema. Eljas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conformé as instrucções que encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, ottavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. gostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, forta ece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarrregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfalates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Critério, Philosophia Pra-

1.ª. Traducção de João Vиейr volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livresiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DE

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem mand

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, ru a de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhas para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Ven de-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante

Dão-se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se to-

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500